

SERVIDORES DEFENDEM O DIREITO DE GREVE



Marcelo Casal Jr. - ABR

Fabio Puzetom-ABR

Antonio Cruz-ABR

Entre as bandeiras que a CUT leva ao Congresso nesta semana está o direito irrestrito de greve. Nada mais atual. A população trabalhadora – inclusive os servidores - está legitimamente cobrando o atendimento de suas reivindicações, até porque foram essas as expectativas que determinaram o resultado eleitoral.

Como responde o governo? Ao lado de intermináveis negociações, duríssimas e desgastantes, ameaça grevistas de demissão (Ibama) e o Presidente da República manda cortar o ponto, acusando servidores de querer “férias” porque não abrem mão de receber seu salário. Ora, se o trabalho acumulado durante a greve será integralmente realizado no fim do movimento, por que aceitar o desconto dos dias de greve? A posição do governo se choca contra o direito de greve e tenta abrir um precedente para impor sua restrição-proibição.

Não faria melhor o governo se, em vez de confrontar as greves, aproveitasse a disposição de luta demonstrada pelos trabalhadores para adotar medidas em favor do desenvolvimento econômico e da soberania nacional?

CUT ocupa o Congresso

A CUT organizou para esta quarta-feira, dia 04.07, uma grande ocupação pacífica do Congresso Nacional. O objetivo é conclamar cada parlamentar a votar em favor dos direitos dos trabalhadores e, portanto, em apoio ao Brasil.

É um momento importante para os servidores federais reforçarem a luta contra o PLP 01 que congela o crescimento da folha de pagamento por dez anos, inviabilizando a implantação dos planos de carreira, reajustes salariais e realização de novos concursos públicos.

A união dos servidores públicos com os trabalhadores do setor privado vai conquistar a manutenção e ampliação de direitos. Participe!

PARLAMENTAR, VOTE COM OS TRABALHADORES

- Contra a emenda 3
- Retirada do PLP 01
- Previdência Pública universal no setor público
- Direito irrestrito de greve
- Educação pública de qualidade

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



VISTA A CAMISA DO BRASIL

CUT BRASIL

**CUT convoca ocupação no Congresso
Quarta-feira - 04.07 - 10h - Câmara**

■ HFA

Reunião agendada na SRH

O Sindsep-DF, a Condese e comissão de servidores do Hospital das Forças Armadas (HFA) se reúnem com o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Duvanier Ferreira, nesta terça-feira, dia 03.07, a partir das 10h. A audiência é para tratar do Plano Carreira da categoria.



■ Servidores do HFA em virgília no Planejamento, dia 19.06

■ Enap

Audiência com nova direção

O Sindsep-DF e os representantes dos servidores eleitos em assembléia, no dia 14.07, foram recebidos pelo recém-empossado diretor de Gestão Interna, Lino Garcia Borges, e pelo futuro coordenador de Recursos Humanos da Escola Nacional

de Administração Pública (ENAP), Alberto Albino. Eles solicitaram um prazo até meados desta semana para publicar a portaria que irá instalar o Grupo de Trabalho responsável pelo estudo de viabilidade da extensão da GSISTE e a implementa-

ção de um Plano de Carreira para a categoria. Por esta razão, o Sindsep-DF transferiu a assembléia do dia 03.07 para a próxima semana, com data ainda a definir.

Os representantes dos servidores vão aproveitar esta semana para aprofundar a discussão do projeto de Plano de Carreira. Atualmente, existem duas alternativas em estudo:

- manter os servidores da Enap na proposta do Plano de Carreira dos servidores do Ministério do Planejamento;
- Dar andamento a proposta de um plano exclusivo dos servidores do órgão.



■ Direção da Enap pede prazo para publicar portaria que instala GT

■ Polícia Federal

Servidores administrativos da PF estão revoltados

Os servidores administrativos da Polícia Federal estão revoltados com o descaso do governo. Eles reivindicam a reestruturação da Lei 10.682/03, específica da categoria, que trata do Plano Especial de Cargos da Polícia Federal e com esse

objetivo realizaram diversas paralisações de advertência desde o dia 05.06.

Em 2003, os ministros Márcio Thomaz Bastos, da Justiça, e Paulo Bernardo, do Planejamento, firmaram acordo com os servidores e não cumpriram. Na época

foi solicitado um prazo de 180 dias para regulamentação da lei mas isso não aconteceu até hoje.

Nesta semana, será realizada uma assembléia com data a definir para discutir o calendário de atividades do mês de julho.

■ MFazenda

Portaria instala GT

O secretário Executivo Adjunto do Ministério da Fazenda, Francisco de Assis Franco, publicou no dia 20.06 a Portaria 228 que instala o Grupo de Trabalho (GT) para continuar a ela-

boração do projeto de Plano de Carreira. O GT é paritário, composto por 4 representantes do ministério e 4 dos servidores. O prazo para conclusão dos trabalhos é de 60 dias, prorrogáveis

pelo mesmo período.

O Sindsep irá definir um calendário de assembléias em todas as unidades do MF para aprofundar as discussões e organizar a mobilização.

■ MTE/MPS

Assembléia conjunta para avaliar negociações

Os servidores dos Ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e da Previdência Social (MPS) realizaram assembléia conjunta no dia 27.06, na qual o Sindsep-DF relatou as audiências mantidas com os dirigentes dos dois órgãos (ler EG 241). Na quarta-feira, dia 04.07, às 11h, após a reunião do Grupo de Trabalho do plano de carreira do MPS, haverá nova as-

sembléia dos servidores do MTE e do MPS. No MTE, a audiência será na terça-feira, dia 03.07, às 16h. Os servidores dos dois órgãos estão otimistas em relação aos compromissos assumidos pelos ministros Carlos Lupi e Luiz Marinho, mais estão conscientes da necessidade de manter a mobilização e a unidade para alcançar suas reivindicações.



■ Servidores em assembléia conjunta do MPS e MTE

■ DNPM

Sindsep discute unificação das tabelas

O diretor-geral do DNPM, Miguel Nery, representantes do Sindsep-DF e dos servidores discutiram a proposta de unificação das tabelas salariais do DNPM, em audiência no dia 29.06. O sindicato registrou que não irá promover um debate sobre a transformação do órgão numa agência do governo. Sua participação vai se restringir à preservação e a ampliação dos direitos dos servidores do DNPM. Os dirigentes também infor-

maram que o Sindsep-DF não concordará com nenhum tipo de discriminação entre os servidores ativos e aposentados. O debate não foi conclusivo. Uma nova reunião está agendada para a quarta-feira, dia 04.07, para dar continuidade às discussões da proposta que será encaminhada ao ministro das Minas e Energia.

■ Plano de Saúde

O diretor-geral informou que foi assinado um convênio com a GEAP que passou a vigorar a partir do dia 01.07.



■ Direção do DNPM marca nova audiência para discutir unificação das tabelas



■ SRH mantém proposta de cortar o ponto dos servidores

■ **Bacen**

Dias de greve: continua a queda de braço

No dia 26.06, os servidores do Banco Central participaram de mais uma mesa de negociação com o secretário de Recursos Humanos do Planejamento, Duvanier Ferreira. Mesmo reconhecendo que a greve foi justa e legítima e não tendo como contestar a avaliação de que a responsabilidade primeira foi do próprio governo, ele apresentou uma proposta para que os sindicatos aceitem o corte de ponto. Segundo a proposta, os 37 dias de greve seriam divididos em três partes:

1ª parte – seria desprezada em função do esforço concentrado realizado pelos servidores para repor, durante expediente normal, o trabalho acumulado;

2ª parte – seria compensada por horas extras, além da jornada de trabalho;

3ª parte – seria descontada do salário.

O governo insistiu que o percentual de cada uma dessas partes (ou seja a quantidade de dias de salário que os servidores teriam descontados) devia ser “objeto de negociação” e que isso demonstraria a “ca-

pacidade de negociação”. Na visão dos servidores, isso seria “capacidade de abrir um precedente contra a greve”. Por isso mesmo, uma Assembléia realizada no dia seguinte reafirmou o mandato anterior de não aceitar nenhum desconto em dias greve e continuar negociando a reposição do trabalho. **É importante lembrar que, conforme acordo já realizado com o governo na mesa, a reposição só começará a ser feita após a conclusão da negociação dos dias de greve.**

■ **MPlanejamento**

Servidores farão vigília para acompanhar reunião da SRH

A Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento agendou para a próxima quinta-feira, dia 12.07, audiência com representantes da Condsef, Sindsep-DF e comissão de servidores. A reunião é para tratar do projeto do Plano de Carreira e da extensão da GSISTE para todos os servidores do Planejamento.

A deliberação da seção sindical é organizar uma vigília em frente ao órgão, com a participação dos servidores dos blocos C e K, os que estão em outros prédios e também os novos concursados, para acompanhar a audiência. É muito importante o envolvimento de todos, pois apenas a unidade da categoria poderá arrancar a vitória.

Arraiá do Sindsep-DF

Será na próxima sexta-feira, dia 13.07, o Arraiá do Servidô, a partir das 17h, no Espaço do Servidor (Esplanada dos Ministérios). Haverá bebidas e comidas típicas, quadrilha e brinquedos para a criançada. A animação ficará por conta da banda Forró Lunar e da quadrilha “Trisçou Queimou”. Os interessados em adquirir uma barraca devem entrar em contato com a Neci ou Franklin, nos telefones: 3212-1945 ou 3212-1921, respectivamente, até o dia 09 de julho.



■ **MSaúde/Funasa/Datasus**

Assembléia conjunta para deflagrar a greve

Os servidores do Ministério da Saúde e da Funasa participam de assembléia conjunta na quinta-feira, dia 05.07, às 9h, em frente ao Ministério da Saúde. Na pauta, o Plano de Carreira para os servidores do MSaúde e Funasa; a transformação da Indenização de Campo em Gratificação; a retirada do PLP 01; e o indicativo de greve para 09.07. A situação dos servidores dos dois órgãos é uma das piores do serviço público federal. Apesar disso, até o momento, o ministro José Gomes Temporão não apresentou nenhuma perspectiva de que vai melhorar. Muito pelo contrário. Desde o início de sua gestão, o ministro adotou uma postura de descaso com o funci-

onalismo da casa, agindo com truculência e repressão contra os representantes dos servidores.

São vários os exemplos. Quando cobrado sobre a solicitação de audiência com o ministro, o gabinete respondeu que existem mais de 150 pedidos protocolados antes da solicitação do Sindsep-DF. No dia 13.06, a segurança do MS retirou uma faixa de protesto da frente do órgão e, no dia 20.06, numa tentativa de “abortar” o ato conjunto do MS e da Funasa, agiu de forma truculenta ao tentar desmontar a tenda do sindicato e impedir a instalação do som. Chegaram, inclusive, a dar ordem de prisão para uma diretora do Sindsep-DF.

Parece que tudo isto está coerente com o pensamento do ministro, pois em entrevista a revista Isto É, de 27.06.07, ele afirma que pretende alterar a forma de administração dos hospitais públicos. Sua idéia é criar uma fundação para gerir esses hospitais com regras do setor privado. Nessa nova lógica, os médicos e demais funcionários perderiam a estabilidade de que o serviço público garante. Passariam a ser contratados pela CLT e poderiam ser demitidos a qualquer momento. Sabemos que esse debate é antigo e vem para encobrir todas as mazelas da saúde pública. Se há um péssimo serviço público de saúde, a responsabilidade não é dos

servidores e muito menos de suas lutas e sim porque a maior parte do dinheiro público é destinada a alimentar a especulação financeira, enriquecendo banqueiros.

O fundamental para os servidores é aumentar a mobilização local, regional e nacional e fazer com que os acordos sejam cumpridos. Por isso a participação de cada um na assembléia conjunta do próximo dia 05 é fundamental.

■ **Datasus**

Em assembléia no dia 27.06, os servidores do Datasus decidiram continuar a greve por tempo indeterminado até que o governo consolide os acordos que vem sendo negociados.

Direito de greve

O direito de greve dos servidores públicos federais está assegurado na Constituição Federal de 1988 e nenhum servidor poderá ser punido por exercer seu direito. Todo o servidor que, por ato arbitrário da sua chefia, sofreu qualquer tipo de desconto salarial em função de participação em movimento reivindicatório deverá comunicar ao Sindsep-DF, anexando cópia do contracheque para que a Secretaria de Assuntos Jurídicos possa tomar as medidas cabíveis.

Frente a frente com o presidente Lula

Todos os servidores do Inkra foram convidados para a cerimônia de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2007/2008 no Palácio do Planalto, dia 27.06, quarta-feira. Os grevistas compareceram devidamente munidos de faixas e coletes vermelhos do Sindsep-DF (erguidas e colocados no momento em que o presidente Lula discursava), para exigir o cumprimento dos acordos firmados pelo governo com os servidores do órgão.

Ao terem as faixas arancadas pela segurança por “quebra de protocolo” os servidores exigiram, e conseguiram, que outras faixas,

elogiando o programa, também fossem retiradas, igualmente por “quebra de protocolo”. A criativa manifestação dos servidores, realizada nos marcos da democracia, e do exercício do legítimo direito de greve, trouxe destaque para as reivindicações, que compreendem a reestruturação da carreira, reparação das distorções salariais, paridade ativo/aposentados/pensionistas e recomposição da força de trabalho, necessidade urgente para a realização da reforma agrária no país.

No dia seguinte, quinta-feira, 28.06, mais de 100 servidores do órgão participaram da audiência



■ Manifestação dos servidores do Inkra no Palácio do Planalto

pública promovida pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço da Câmara dos Deputados, que havia sido requerida pelo deputado Mauro Nassif (PSB-RO) para tratar da greve. Todos os parlamen-

tares presentes concordaram com a necessidade de elevar o vencimento básico das carreiras do Inkra. Uma comissão de deputados assumiu a responsabilidade de intermediar as negociações com o Ministé-

rio do Planejamento. Dirigentes do próprio Inkra, que estavam representando a direção do Instituto, concordaram com o atendimento das reivindicações e reconheceram que as gratificações de desempenho conturbam o funcionamento do serviço público.

Em relação aos dias de greve, o Sindsep-DF garantiu a suspensão do corte do ponto dos servidores do DF com liminar expedida pela juíza da 21ª Vara da Justiça Federal do DF, favorecendo os filiados do sindicato. A CNASI entrou, dia 26.06, com ação “litisconsorte” para estender o alcance da liminar aos demais servidores do país.

■ Ibama

Greve em defesa do órgão continua

Em plenária nacional no dia 27.06, na sede da Condsef, os servidores do Ibama decidiram enfrentar a pressão do governo e manter a greve. Nesta quarta-feira, dia 04.07, haverá uma nova reunião do Comando Nacional de Greve. Apesar das recentes declarações do presidente Lula, de que os servidores do Ibama não sabem por que estão em greve, ninguém duvida que a força do movimento é contra o desmonte do órgão. O trabalho dos servidores se concentra na conscientização dos parlamentares sobre os efeitos catastróficos da divisão do Ibama e da criação de um novo órgão que irá desenvolver atribuições hoje exercidas com excelência pelos técnicos do Ibama.

Os servidores conseguiram o apoio de alguns parlamentares, favoráveis à abertura de uma discus-



■ Servidores do Ibama fazem passeata, no Dia Mundial do Meio Ambiente, contra a divisão do órgão, 05.06

são no Senado Federal sobre o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 19/07 – como tramita a Medida Provisória 366, aprovada na Câmara dos Deputados.

No que se refere ao corte do ponto, os servidores do Ibama conseguiram garantir o pagamento integral dos dias de greve nos estados do Amapá, Sergipe, São Paulo e Minas Gerais. O Sindsep-DF ainda aguarda o julgamen-

to do mérito do Mandado de Segurança impetrado no dia 15.06.

A greve no Ibama começou no dia 14 de maio. A reunião de quarta-feira será para discutir os rumos do movimento e a recomposição da Mesa Setorial de Negociação Permanente do Meio Ambiente. A decisão que vier a ser adotada no Comando Nacional será submetida a assembléias em todas as unidades do Ibama.

■ MCultura

Ministro defende reivindicações

Em entrevista durante o Seminário Internacional sobre Diversidade Cultural, dia 27.06, o ministro Gilberto Gil declarou que reconhece a legitimidade da luta dos servidores pela aprovação do Plano Especial de Cargos da Cultura. Os servidores cobram do governo a implementação efetiva do Plano Especial de Cargos da Cultura, fruto de um acordo firmado em 2005.

No dia 29.06, no mesmo seminário, que contou com a presença de um grupo de grevistas, o secretário executivo do MinC, Juca Ferreira, afirmou que espera que as negociações no Ministério do Planejamento alcancem resultados.

Ainda como parte das atividades de mobilização, os grevistas participaram, dia 28.06, de reunião da Comissão de Educação e Cultura na Câmara dos Deputados.

Os parlamentares presentes se sensibilizaram com a causa da categoria. Em demonstração de apoio, o deputado Paulo Rubem Santiago (PT-PE) se comprometeu a marcar uma reunião com o ministro Paulo Bernardo para cobrar uma posição do governo.

Está agendada para esta segunda-feira, 02.07, uma reunião entre técnicos da secretaria de Recursos Humanos do Planejamento com dois representantes dos servidores e mais um assessor técnico da Condsef para discutir o Plano de Cargos. Os servidores voltarão a realizar uma vigília em frente ao órgão para acompanhar as negociações.

Na terça-feira, dia 03.06, haverá nova assembléia unificada do MinC, Funarte, Iphan, Fundação Palmares e Biblioteca Nacional, às 14h, em frente ao Ministério (Esplanada – Bloco B).

Expediente:

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Edison Cardoni, Oton Pereira Neves, Giselle do Valle - Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Marta Rosângela e Carlos Henrique - Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP - Estagiárias: Leide Santos e Liliane Madureira Diagramação: André Filho - Fotos: Jane Franco - Tiragem: 14.000 - Impressão: Intergraf - Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.